

Quinta-feira, 08 de fevereiro de 2007 - Edicao No. 397

Indice:

- _ 50 ANOS DA ERA ESPACIAL: AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA PROMOVE O PROGRAMA DE SATELITES CIENTIFICOS DE PEQUENO PORTE
- _ ASTRONOMIA SEM FRONTEIRAS: CONSORCIO BRASILEIRO NO DARK ENERGY SURVEY
- _ 50 ANOS DA ERA ESPACIAL: TAILANDIA PREPARA-SE PARA LANCAR EM OUTUBRO O "THEOS", SEU PRIMEIRO SATELITE DE OBSERVACAO DA TERRA
- _ AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA DIVULGA RELATORIO DE GESTAO
- _ CBERS-2B PASSA POR TESTES AMBIENTAIS
- _ CAMERA DO TELESCOPIO HUBBLE PARA DE FUNCIONAR
- _ EVENTOS
- _ EFEMERIDES PARA A SEMANA

ASTRONOMIA NO BRASIL

50 ANOS DA ERA ESPACIAL: AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA PROMOVE O PROGRAMA DE SATELITES CIENTIFICOS DE PEQUENO PORTE

07/02/2007. O Itasat e' o primeiro satelite da iniciativa benefica Universidades, industria e governo. O programa tem dois objetivos centrais: desenvolver habilidades em engenharia espacial entre os estudantes universitarios e promover a pesquisa cientifica e tecnologica para ser aproveitada em futuros satelites brasileiros. O projeto e' liderado pelo Instituto Tecnologico da Aeronautica (ITA) e conta tambem com estudantes da USP/Sao Carlos e da Unicamp, sob orientacao tecnica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A missao do Itasat sera' coletar dados ambientais em apoio ao sistema nacional que dispoe de dois Satelites de Coleta de Dados (SCDs), alem de servir como plataforma de testes para validacao espacial de novos equipamentos. O programa surgiu com o intuito de estimular a participacao direta da academia no setor espacial a fim de buscar o desenvolvimento de tecnologia espacial pelas universidades e incentivar talentos e a formacao de profissionais para o setor espacial, cuja insuficiencia e' apontada no Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE 2005/2014). Para o diretor de Satelites, Aplicacoes e Desenvolvimento da AEB, Miguel Henze, no entanto, os beneficios do programa se estendem para outros setores alem do universitario e incluem "o relacionamento institucional entre a academia, institutos de pesquisa e empresas". "E' fundamental que o conhecimento desenvolvido pelas universidades seja compartilhado com os institutos e a tecnologia seja transferida para as empresas do setor aeroespacial, pois a iniciativa privada desempenha o importantissimo papel de projetista e fornecedor de partes dos satelites nacionais, enquanto cabe aos institutos a especificacao, o acompanhamento da fabricacao, a integracao e a operacao desses

satelites", continua. Ainda segundo Henze, "a incorporacao da tecnologia de ponta gerada pelas universidades podera' incentivar a inovacao nas empresas, contribuir para a criacao de produtos derivados com maior valor agregado e permitir maior insercao dessas empresas no mercado internacional". Embora o Itasat seja o primeiro, nao sera' o unico. A ideia e' partir para uma cadeia evolutiva de satelites que incorporem novas funcionalidades, a exemplo de imageamento optico da Terra e sensoriamento ambiental remoto. Nesse sentido, o aprendizado com o Itasat servira' de experiencia para a orientacao a ser dada aos modelos dos satelites subsequentes. (Fonte: Fabiana Vasconcelos, Assessoria de Imprensa da Agencia Espacial)
Ed: CE

ASTRONOMIA SEM FRONTEIRAS: CONSORCIO BRASILEIRO NO DARK ENERGY SURVEY

31/01/2007. O consorcio denominado "DES-Brazil", formado de pesquisadores do Observatorio Nacional (ON), do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas (CBPF) e dos Institutos de Fisica da UFRJ e da UFRGS, e coordenado pelo ON, foi admitido como membro do programa internacional "Dark Energy Survey" (DES). Esse programa e' liderado pelo Fermilab

(https://http://www.darkenergysurvey.org/the-project/news/Brazil_Joins).

O objetivo principal do projeto, que envolve outras 15 instituicoes americanas e europeias

(<http://www.darkenergysurvey.org/the-project/Masthead.html>), e' estudar a natureza da energia escura, responsavel pela aceleracao da expansao do Universo, atraves de quatro observaveis complementares: aglomerados de galaxias, lentes gravitacionais, distribuicao espacial de galaxias e supernovas do tipo Ia. O DES e' um projeto que visa mapear, a partir de 2010, uma area de ceu de 5000 graus quadrados, proxima ao polo sul galactico, em pelo menos quatro bandas, do otico ao infravermelho proximo (g, r, i e z), ate' magnitudes proximas de 24. Para tal, esta' sendo construida uma camera grande angular constituída de um mosaico de 62 CCDs de alta eficiencia e um corretor otico, proporcionando uma abertura angular de 3 graus quadrados. Esta sera' colocada no telescopio Blanco de 4m no Cerro Tololo, no Chile e operara' com parte do tempo do telescopio dedicado ao projeto. O DES construira' e instalara' a camera e desenvolvera' o sistema de gerenciamento dos dados. Naturalmente o projeto tera' inumeras aplicacoes nas mais diversas areas da astronomia e cosmologia, uma vez que proporcionara' dados em profusao, permitindo estudos de cerca de 300.000.000 de galaxias, 20.000 aglomerados de galaxias massivos, 2000 supernovas, alem de uma infinidade de objetos do Sistema Solar e estrelas da nossa Galaxia. O ingresso no DES e' o resultado de um longo processo que se iniciou formalmente em 2005 e se tornou possivel gracias `a aprovacao pela Finep do projeto Cosmoinfra apresentado pelo ON, CBPF e LNCC, tendo como coordenador o pesquisador Luiz Nicolaci da Costa. O projeto conta tambem com o apoio financeiro da Faperj e do MCT. Estes apoios viabilizaram a contribuicao financeira exigida pelo consorcio internacional, a criacao de uma infra-estrutura para o processamento e armazenamento de grandes volumes de dados e a contratacao de especialistas em software. Com isso, o DES-Brazil ira'

contribuir de modo significativo para o desenvolvimento do sistema de gerenciamento de dados do DES, sendo liderado pelo National Center for Supercomputing Applications (NCSA), um reconhecimento das experiencias previas da equipe brasileira em mapeamentos opticos. A participacao no DES representara' uma nova forma de realizar pesquisa nas areas de Astronomia e Cosmologia, pela quantidade gigantesca de dados que produzira'. Ela sera' particularmente benefica para a formacao de alunos e jovens pesquisadores, que terao a oportunidade de fazer contribuicoes importantes para o desenvolvimento do projeto e aproveitarao o intercambio entre as instituicoes participantes. A entrada do Brasil no DES tem tambem um grande potencial multiplicador, ja' que os dados ficarao publicos um ano apos serem processados. O DES-Brazil sera' responsavel pela distribuicao do gigantesco acervo de dados no Brasil e colocara' `a disposicao diversas ferramentas de manipulacao e analise para exploracao cientifica destes dados, de acordo com os protocolos sendo estabelecidos para o observatorio virtual internacional. Este sistema ja' esta' em construcao atraves do projeto Cosmoinfra. De modo geral o DES contribuira' com o desenvolvimento de uma cultura de interacao entre fisicos e astronomicos, teóricos e observacionais, no pais e no exterior, em um ambiente colaborativo emblematico da cosmologia e astrofisica modernas em que predominam os grandes projetos internacionais. Desta forma, espera-se que o impacto da entrada no DES possa ser aproveitado pela comunidade de astronomicos e fisicos de uma forma bastante ampla.

31/01/2007. Uma pagina web para o consorcio DES-Brazil apresentando maiores detalhes sobre o projeto, seu andamento e oportunidades para alunos, pos-docs e tecnicos ficara' disponivel em breve. Para mais informacoes, contatar: ON: Luiz Nicolaci da Costa (ldacosta@on.br) CBPF: Martin Makler (martin@cbpf.br) IF-UFRJ: Ioav Waga (ioav@if.ufrj.br) IF-UFRGS: Basilio Santiago (basilio.santiago@ufrgs.br) LNCC: Wagner Leo (wagner@lncc.br) (Fonte: JC)

Ed: CE

50 ANOS DA ERA ESPACIAL: TAILANDIA PREPARA-SE PARA LANCAR EM OUTUBRO O "THEOS", SEU PRIMEIRO SATELITE DE OBSERVACAO DA TERRA

31/01/2007. O satelite fornecera' ao pais imagens de qualidade e fomentara' a capacidade nacional de processamento de imagens para aplicacao em cartografia, uso da terra, monitoramento da agricultura, gerenciamento florestal, controle dos recursos hidricos e do litoral, bem como dos riscos de inundacoes. O satelite "Theos" esta' sendo construido pela empresa francesa EADS Astrium, que lidera a producao de satellites na Europa. A empresa foi contratada em 2004 pela Agencia de Desenvolvimento de Tecnologia Espacial e Geo-Informatica, vinculada ao Ministerio de C&T da Tailandia, para projetar, construir e lancar o "Theos". Os engenheiros tailandeses que trabalham no projeto sao treinados na Franca. Os sistemas de recepcao em terra dos sinais do satelite estao em adiantada fase de instalacao e comecam a ser testados agora em fevereiro. A informacao foi dada pelo ministro da C&T da Tailandia, Yongyuth Yuthavong, segundo a Agencia de Noticias Xinhua, do pais. O Reino da Tailandia, antigo Siao, esta' situado no sudeste asiatico, tendo Laos e Camboja como vizinhos a leste, o

Myanmar, a oeste, e Malasia, ao sul. Ocupa a área de 514 mil km², onde vivem seus 62 milhões de habitantes, o que dá uma densidade populacional de 121 habitantes por km². Assim, a Tailândia é um pouco menor do que o Estado de Minas Gerais, que tem a extensão de 588 mil km² e uma população de 21 milhões de habitantes, o que resulta numa densidade populacional menor, de apenas 28 habitantes por km². A capital da Tailândia, Bangkok, tem mais de 9 milhões de habitantes. Ou seja, cerca de 15% dos tailandeses residem na capital. O país localiza-se em zona climática tropical. Seu clima é bastante quente e caracterizado por monções. A vegetação é quase toda de florestas tropicais. Seringueiras foram importadas da Amazônia brasileira e plantadas no sudeste do país, há mais ou menos 100 anos. Há cem anos também, as florestas eram o lar de milhares de elefantes. Com a devastação e a caça, a população de elefantes é de apenas cerca de cinco mil. Em 1989, o governo começou a construir parques naturais para proteger os elefantes e animais que se encontravam na mesma situação. No entanto, caçadores ainda continuam a matar tigres, leopardos e ursos negros asiáticos, todos ameaçados de extinção. A Tailândia é hoje um dos maiores exportadores mundiais de arroz. E também cultiva o cana-de-açúcar. (Fonte: JMF)
Ed: CE

AGENCIA ESPACIAL BRASILEIRA DIVULGA RELATORIO DE GESTAO 29/01/2007. Documento mostra a evolução das atividades espaciais entre 2003 e 2006. As ações realizadas pela Agência Espacial Brasileira (AEB) entre 2003 e 2006 já podem ser conferidas no Relatório de Gestão, disponível em meio impresso e eletrônico. O documento traz a evolução das atividades espaciais no período, o status dos principais programas, além de informar sobre os acordos de cooperação internacional fechados nos últimos anos. São cinco capítulos: "Gestão da Política e do Programa Espacial", "Realizações do Programa Nacional de Atividades Espaciais", "Programas e Projetos Especiais", "Parcerias e Acordos Internacionais" e "Divulgação e Promoção do Programa Espacial Brasileiro". Os destaques ficam por conta da revisão do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), do aumento dos recursos destinados ao setor, da modernização dos centros de lançamento e do surgimento do projeto do Centro Espacial de Alcântara (CEA), para citar alguns. O documento também ressalta a revisão do Veículo Lançador de Satélites (VLS) com assessoria russa, o Programa do Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (Cbbers) e o voo do astronauta e a Missão Centenário. Na questão das parcerias internacionais, figuram os acordos com a Ucrânia para o lançamento comercial do foguete Cyclone-4, de proteção mútua de tecnologias com a Rússia e de participação no Satélite Corot, assinado com a França. Outro ponto de interesse do Relatório é a seção que trata dos esforços em prol da divulgação do programa espacial brasileiro. Lá estão registrados o lançamento da cartilha "O Menino Astronauta", feita pelo cartunista Ziraldo, e da Revista Espaço Brasileiro, além da realização do Concurso Nacional de Desenho Brasil e o Espaço, do Ciclo de Palestras Quintas Espaciais e do Programa AEB Escola. Para acessar o Relatório, acesse <http://www.aeb.gov.br> (Fonte: Assessoria de Imprensa da Agência Espacial Brasileira)

Ed: CE

CBERS-2B PASSA POR TESTES AMBIENTAIS

01/02/2007. E' preciso simular todas as condicoes que o satellite ira' enfrentar desde o seu lancamento ate' o fim de sua vida util no espaco. Terceiro satellite resultado da cooperacao com a China, o Cbers-2B esta' sendo montado, integrado e testado no Brasil, nas instalacoes do Laboratorio de Integracao e Testes (LIT) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em Sao Jose' dos Campos (SP). Entre novembro e janeiro foram realizados os testes eletricos e agora esta' sendo concluida a montagem mecanica e eletrica do satellite, que e' composto basicamente de dois modulos, um de carga util, que carrega as camaras de imageamento, e o outro de servico, com todos os sistemas necessarios para o seu funcionamento. Ha' ainda o painel solar para suprimento de energia. A partir de segunda-feira (5/2) o satellite vai para a camara anecoica para os testes de interferencia eletromagnetica, que serao seguidos por testes de medidas de massa, testes de vazamento para verificacao do sistema propulsor, testes de vibracao e acusticos. E' preciso simular todas as condicoes que o satellite ira' enfrentar desde o seu lancamento ate' o fim de sua vida util no espaco. Estes testes ambientais sao imprescindiveis, pois na ocorrencia de alguma falha nao e' possivel fazer a manutencao do equipamento em orbita. Do LIT/Inpe, o satellite sera' transportado diretamente para a base de lancamentos chinesa. O Programa Cbers - sigla para China-Brazil Earth Resources Satellite; em portugues, Satellite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres -, parceria entre os dois paises, colocou o Brasil entre as nacoes que detem a tecnologia do sensoriamento remoto, estrategica para o monitoramento ambiental, aplicacoes como mapas de queimadas e desflorestamento da regio amazonica e estudos na area de desenvolvimento urbano nas grandes capitais do pais. Gracias ao Programa Cbers, o Brasil e' hoje um dos maiores distribuidores de imagens orbitais do mundo. O Cbers-2B e' quase uma replica do Cbers-2, que esta' em orbita e gerando imagens desde outubro de 2003. Assim como este, o Cbers-2B possui tres camaras a bordo: CCD, WFI e HRC. As duas primeiras sao camaras que ja' voam no Cbers-2, enquanto a HRC e' uma camera pancromatica de alta resolucao (2,5 m) que substitui a camera IRMSS (Infrared Multispectral Scanner). O Cbers-2B sera' lancado de uma base chinesa, neste ano de 2007, em data a ser definida durante uma reuniao tecnica entre brasileiros e chineses, marcada para marco, no Inpe. Seu objetivo e' garantir que o fornecimento de imagens iniciado em 1999 com o Cbers-1 nao seja interrompido. A vida util projetada dos satellites Cbers 1, 2 e 2B e' de dois anos e a dos satellites Cbers 3 e 4 e' de 3 anos. O Cbers-1 operou com sucesso ate' agosto de 2003, alem de sua vida util, exito que esta' se repetindo com o Cbers-2. O lancamento do Cbers-3 esta' previsto para 2008, e o do Cbers-4, para 2011. (Fonte: Assessoria de Imprensa do Inpe)

Ed: CE

ASTRONOMIA NO MUNDO

CAMERA DO TELESCOPIO HUBBLE PARA DE FUNCIONAR
30/01/2007. A principal camera do telescópio espacial Hubble deixou de funcionar em decorrência de uma falha elétrica, disse a agência espacial americana Nasa. Os astrônomos qualificaram o defeito na Camera Avancada para Pesquisas como uma "grande perda". O artefato produziu as imagens mais claras existentes do universo. Cientistas da Nasa afirmaram que possivelmente apenas um terço da capacidade da camera poderá ser restaurado. Uma nova camera deverá ser instalada em missão de um ônibus espacial ao telescópio Hubble programada para 2008. Desde que foi instalada, em 2002, a camera - composta por três sub-câmeras que detectam e filtram a luz de ultravioleta a quase infravermelha - vinha sendo o instrumento mais utilizado do Hubble. Os astrônomos podem continuar a utilizar os outros instrumentos do telescópio. "A ciência vai continuar, mas é uma grande perda, sem dúvida", disse Mario Livio, do Instituto de Ciência do Telescópio Espacial. "É uma grande perda porque esta era uma camera fantástica que simplesmente produziu informações científicas incríveis." O telescópio espacial Hubble vem orbitando a Terra desde 1990, permitindo aos astrônomos observar o universo sem a distorção provocada pela atmosfera do planeta. (Fonte: BBC/Brasil)
Ed: CE

EVENTOS

03/01/2007 a 20/03/2007 - INSCRIÇÕES PARA PROGRAMA DE FOMENTO `A PESQUISA ESPACIAL: o anúncio de oportunidades está aberto e recebe inscrições até o dia 20 de março. As instituições podem se candidatar isoladamente, em consórcio ou associação, para projetos com duração máxima de 24 meses. Ao todo, são quatro áreas de interesse, assim definidas: "Veículos espaciais", "Materiais", "Computador de bordo para aplicação espacial" e "Sensores e atuadores para sistemas de controle de atitude de satélites". O Programa Uniespaco tem o objetivo de formar, tornar operacional e aperfeiçoar uma base de pesquisa e desenvolvimento composta por núcleos sediados em universidades, centros de pesquisa e instituições congêneres, capazes de realizar estudos, pesquisas e desenvolvimento de interesse da área espacial. O Anúncio de Oportunidades encontra-se disponível no site da AEB – www.aeb.gov.br em Uniespaco – Formulário – AO 01/2006. (Fonte: Assessoria de Imprensa da Agência Espacial Brasileira)
Ed: CE

22/01/2007 a 09/02/2007 - Mini-cursos de astronomia no Observatório de São Carlos: O Novo Sistema Solar, Astronomia Observacional (vespertino), Astrobiologia, História da Astronomia serão os cursos oferecidos pelo Observatório de São Carlos (Centro de Divulgação de Astronomia), de janeiro a fevereiro de 2007. As datas, horários e resumos de cada curso podem ser consultados no site do Observatório: <http://cdcc.sc.usp.br/cda/cursos/2007/index.html>. As inscrições deverão ser feitas pessoalmente. Local do Observatório do CDCC Av Dr.

Carlos Botelho esquina com Rua Visconde de Inhauma, no Campus I da USP de Sao Carlos/SP. Telefone: 0-xx-16- 3373 9191. (Fonte: CDA)
Ed: CE

25/04/2007 a 27/04/2007 - Workshop Internacional da ONU sobre "Uso das Tecnologias Espaciais para o Desenvolvimento Sustentavel": Sera' realizado em Rabat, Marrocos, de 25 a 27 de abril proximo. O evento e' organizado pela ONU com o apoio do Governo de Marrocos e da Agencia Espacial Europeia. Mais informacoes sobre os objetivos e como participar do evento estao no site do Escritorio da ONU para Assuntos do Espaco Exterior, sediado em Viena, Austria (United Nations Office for Outer Space Affairs): www.unoosa.org/oosa/en/SAP/rs/index.html (Fonte: JC)
Ed: CE

EFEMERIDES PARA A SEMANA

08/02/2007 a 17/02/2007

Efemerides dia-a-dia

Ed: RG

08 de fevereiro

Lua passa a 0.62 graus de 68 Vir, mag 5.3, 02:01

Mercurio em meia fase 04:07

Io, mag 5.9, reaparece da ocultacao 05:10

Netuno em Conjuncão com o sol

09 de fevereiro

Lua passa a 0.46 graus de Eta Virginis, mag 4.9, 00:01

Chuveiro de Meteoros Beta Centaurideos, THZ-13.2, 09:00

Mercurio em Perielio 18:08

10 de fevereiro

Saturno mais proximo de nos 13:00

Lua quarto Minguante 07:51

Saturno em Oposicao 17:00

11 de fevereiro

Cometa 182P/LONEOS proximo da Terra (0.297 AU)

Asteroide (4) Vesta, mag 7.5, mais bem visto de 01:06 a 05:05

Ocultacao da estrela 3 Sco, mag 5.9, pela Lua 01:55

Ocultacao da estrela 2 Sco, mag 4.7, (sistema multiplo) pela Lua 01:58

Reaparecimento da estrela 2Sco 02:08

Reaparecimento da estrela 3 Sco 03:00

Luz Cinerea visivel 06:00

12 de fevereiro

Lua passa a 3.8 graus de Antares, mag 1.1, 01:07

Asteroide (4) Vesta, mag 7.5, mais bem visto (Libra) de 01:05 a 05:05

Lua passa a 5.8 graus de Jupiter, mag -2.0, 03:08

Luz Cinerea visivel 06:00

Lua em Libração Norte 08:56
Mercurio a 4.4 graus de Urano 14:32

13 de fevereiro

Lua passa a 0.38 graus da estrela dupla 3 Sgr, mag 4.5, 03:01
Asteroide (4) Vesta, mag 7.5, mais bem visto em Escorpio de 01:05 a 05:04
Europa, mag 6.6, inicio do Eclipse 04:19
Luz Cinerea visivel 06:00
Lua em Libração Oeste 09:05
Mercurio estacionario: Movimento Retrogrado 12:00
Cometa C/2006 M1 LINEAR em Perielio (3.556 UA)
Chuveiro de Meteoros Beta Leonideos, ativo ate' 26/04 22:00

14 de fevereiro

Asteroide (4) Vesta, mag 7.5, mais bem visto em Escorpio de 01:05 a 05:04
Luz Cinerea visivel 06:00

15 de fevereiro

Lancamento: THEMIS pelo foguete Delta 2
Lancamento: IGS-3B pelo foguete H-2A (Japao)
Asteroide (4) Vesta, mag 7.4, mais bem visto em Escorpio de 01:04 a 05:04
Io, mag 5.9, inicio do Eclipse 03:46
Europa, mag 6.5, final do Transito 04:07
Lua passa a 4.4 graus de Marte, mag 1.3, 04:07
Luz Cinerea visivel 06:01

16 de fevereiro

Io, mag 5.9, inicio do Transito 02:07
Io, final da Sombra 03:06
Asteroide (4) Vesta, mag 7.4, mais bem visto em Escorpio de 01:04 a 05:04
Io, final do Transito 04:18

17 de fevereiro

Asteroide (4) Vesta, mag 7.4, mais bem visto em Escorpio de 01:04 a 05:04
Lua Nova 14:14

GLOSSARIO

Os verbetes deste Glossario foram extraidos do Astro.dic -
Dicionario de Astronomia e Areas Afins, que disponibiliza todo seu
conteudo no Site: <http://www.ceaal.al.org.br/astrodic/>
Ed: LL

Supernovas - Boletim Brasileiro de Astronomia, e' uma publicacao
semanal em forma de boletim eletronico, via e-mail, estruturado em
diferentes Editorias e elaborado pela comunidade astronomica
profissional e amadora brasileira com o objetivo de ampliar a
divulgacao de informacoes sobre a Astronomia no Brasil e no mundo.
Semanalmente, ele e' enviado a aproximadamente 700 interessados.

Informações gerais sobre Astronomia e Ciências afins podem ser encontradas no site do Boletim na Internet, no endereço:

<http://www.supernovas.cjb.net/> ou

<http://www.cdcc.sc.usp.br/cda/boletim-supernovas>.

Para receber semanalmente o Boletim, envie um e-mail para <boletimsupernovas-subscribe@yahoogroups.com> e para deixar de assina-lo envie um e-mail para

<boletimsupernovas-unsubscribe@yahoogroups.com>. Não é necessária nenhuma informação no corpo desses e-mails.

Devido a limitações de diversos provedores de e-mails, a acentuação gráfica das edições são omitidas.

Informações, sugestões e críticas podem ser encaminhadas aos editores, abaixo relacionados:

Editores Chefes:

Angela Minatel (AM): <angnatel@yahoo.com.br>

Beatriz Ansani (BVA): <bvanzani@yahoo.com.br>

Jorge Honel (JH): <honel@cdcc.sc.usp.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@astronomos.com.br>

Editores de Astronomia no Brasil:

Alexandre Amorim (AA): <costeira1@yahoo.com>

Carlos Eduardo Contato (CE): <editor@cadu.astrodatabase.net>

Ednilson Oliveira (EO): <ednilson@astro.iagusp.usp.br>

Edvaldo Trevisan (EJT): <rigel@superig.com.br>

Kepler Oliveira (KO): <kepler@if.ufrgs.br>

Marcelo Breganhola (MB): <breganhola@astronomos.com.br>

Editores de Astronomia no Mundo:

Jaime Garcia (JG): <icoper@hotmail.com>

Editor de Efemerides:

Rosely Gregio (RG): <rgregio@uol.com.br>

Editor do Glossario:

Luiz Lima (LL): <lima@farol.com.br>